

Economia Brasil

Aumentam as dúvidas sobre futuro do país

Lloyds Bank revisa projeções sobre os rumos do Brasil neste ano e diz que a crise do Sudeste da Ásia pode afetar outras economias

São Paulo — O Brasil enfrentará um ano difícil, com taxa de crescimento baixa e muitas oscilações no mercado de ações. A previsão é do Lloyds Bank, que diante do agravamento da crise asiática, decidiu rever as projeções feitas no final de outubro em relação aos rumos da economia brasileira e internacional. Em seu boletim mensal *Cenários* enviado para os clientes, o banco afirma que a turbulência iniciada na Ásia afetou o desempenho de outros países, principalmente os emergentes (economias com grande potencial de crescimento), como é o caso do Brasil. As dúvidas em relação à capacidade da economia brasileira superar os desafios impostos pelos acontecimentos dos últimos dias no Sudeste Asiático aumentaram, afirma o relatório do Lloyds.

O estudo destaca que o governo brasileiro agiu com rapidez no final do ano passado para proteger o real do ataque dos especuladores internacionais ao aumentar as taxas básicas de juros e lançar o pacote fiscal. As estimativas do Lloyds destacam

que com o aumento de impostos e redução de gastos, o governo pode conseguir uma economia de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em suas contas e equilibrar seu balanço. Em contrapartida, as medidas alteraram o panorama econômico deste ano.

Os analistas do banco dizem que o grande desafio interno do Brasil agora é equilibrar as contas públicas. No plano internacional, a intensidade da crise da Ásia é que vai determinar os rumos do país. O estudo do Lloyds destaca que os desequilíbrios financeiros dos tigres asiáticos serão resolvidos lentamente com a ajuda de organismos internacionais e dos países ricos.

A colaboração da comunidade financeira é fundamental para que a crise não se alastre e atinja outros países, inclusive economias desenvolvidas como a dos Estados Unidos. Nesse caso, os reflexos para a economia brasileira seriam, de fato, muito negativos, destaca o boletim *Cenários*. Veja no quadro abaixo as previsões do Lloyds para a economia mundial e para o Brasil neste ano.